

São Paulo (Gxa. post. 3744), 8 Maio 1955

A Vaadat Hameshek do Kibutz Bror Chail
Bror Chail

Caros Chaverim,

Nosso sem resposta à nossa de 10 de Abril p.p., tanto mais que o Chaver José Etyrog deveria ter-lhes comunicado nosso desejo de maiores e mais frequentes notícias, temos o prazer de lhes informar o que se segue:

Tórno mecânico - A pessoa em Milano a quem nos dirigimos para tratar da aquisição e estabelecer os detalhes que estavam em suspense, deu mandado de fixar os entendimentos ao Dr. Eng. Israele Kalk, Diretor da Câmara de Comércio Italo Israeliana (Via Pietro Verri 10, Milano). Este nos comunicou ter patuado que o pagamento seja efetuado CIF Haifa, isto é como já lhes dissemos estar nos nossos desejos, de forma que ao Kibutz se cabe receber a máquina em ordem em Haifa, e cuidar de seu transporte até Bror Chail e relativa instalação.

Acessórios para o tórno - A Casa fabricante sugere que em lugar da placa magnética seja adotada a placa hidráulica, cujo rendimento seria melhor para as peças que, de regra, se fabricam em sua oficina. Pedimos então se manifestarem a respeito, com a possível brevidade.

Licença de importação do tórno em Israel - Pedimos nos informarem a respeito do que o Kibutz certamente iniciou junto ao Ministério, e as eventuais dificuldades. A Câmara de Comércio Italo Israeliana de Milão nos indica que talvez o Kibutz precise da fatura para ser junta ao pedido de importação: neste caso a mesma fatura seria emitida da seguinte maneira: "sem qualquer pagamento para o destinatário, ao qual a máquina esta sendo enviada de presente pelo doador, que paga em dólares procedentes de terceiro país".

"Woshka" - Ao Chaver Abram Baumwol continuamos o apoio econômico já concordado. Atualmente ele deve estar em Porto Alegre, pretendendo voltar em São Paulo no fim do mês.

Realizações em prol de Bror Chail - Sem dúvida o Chaver Mordechai Chaitchik e sua esposa Hana devem ter-lhes informado que eles nos apoiaram nas últimas realizações em prol de nossa ação, que tem fins de esclarecimento, de propaganda e de angariação de dinheiro. No dia 30 de Abril eles, ao nosso convite, compareceram a um almoço organizado na Chácara Aliança (perto do Eldorado, para quem se lembrar das vizinhanças de São Paulo), afim de conseguir novo incremento na nossa angariação; e como tudo o que sae de nosso Comitê, evidenciamos que o Kibutz pretende resolver sozinho seus problemas, mas que aos "Amigos" cabe a obrigação moral e material de lhes ajudar.

Aguardamos com a possível urgência a sua resposta, e subscrevemo-nos com o calor
Shalom!

Comitê dos "Amigos de Bror Chail"


A. Corinaldi, Presidente

16 de Maio